

CONVERSA DE MINEIRO

## **NESTOR, O LONGEVO**

DANILO DOS SANTOS PEREIRA

Pra começo de conversa, ser noningetário não é pra qualquer um. Todos nós queremos, porém é um privilégio e todo privilégio que se preze é para uns poucos... privilegiados, é claro! Além do mais, esse morador do Jardim Montanhês há mais de quarenta anos e filósofo contemporâneo pós-moderno saiu-se com essa, em setembro de 2003, ao completar noventa anos de vida:

- Noventa ninguém agüenta. Nem a Dona Benta.

Aliás, filosofia é o que jamais faltou a esse divertido contador de histórias, insistentemente as mesmas. Todos os seus netos, mesmo os pequeninos, as conhecem de cor e salteado. Ele as conta como se fosse pela primeira vez e seus ouvintes mais próximos agem como se já não as tivessem ouvido antes. Afinal, são lições de vida e repassá-las faz parte do aprendizado.

Driblou a morte em pelo menos três ocasiões. Em uma ficou cego de uma vista, em outra foi eletrocutado e noutra sofreu traumatismo craniano. Mas Nestor, o Filósofo, tem uma explicação para não haver morrido em acidentes tão graves:

- Estou com a ficha suja no Céu. Por isso, toda vez que eu chego lá, São Pedro vai logo me dizendo: "Pode voltar! Pode voltar!".

Nestor é um patriota. Pois esse aguerrido cidadão, não satisfeito em conhecer de cor e salteado o Hino Nacional, resolveu mostrar que também sabe cantar o Hino da França, o mais belo do planeta (depois do nosso, é claro). Seus netinhos viam lhe pedindo que o cantasse para eles. Isso é uma lembrança de seus tempos de professor de francês.

Quando alvo de brincadeiras por parte dos genros, sempre tira da algibeira alguma frase de efeito. Dentre os muitos apelidos que lhe dei, existe um que a sua amada e saudosa Euthalia simplesmente adorava: Neston. Pois eu lhe dizia:

CONVERSA DE MINEIRO

## **NESTOR, O LONGEVO**

DANILO DOS SANTOS PEREIRA

- Ô seu Neston, sabe quem eu encontrei no supermercado e mandaram um abraço pro senhor? Pois é, a farinha láctea e a aveia quacker. Ah! o Nescau também tava lá e falou que o senhor anda meio sumido das prateleiras.

Nestor, o repentista, não se fazia de rogado e sapecava:

- Neston? Isso é porque eu sou muito bom.

De vez em quando Nestor, o Gozador, diz, com cara de homem feliz, a quem se despede:

- Dê lembranças a quem não perguntar por mim.

E por aí vai. Diante de tudo isso e de muito mais, fica evidenciado que Nestor, o Longevo, é um exemplo de que a paz de espírito e a alegria de viver são um poderoso elixir da juventude.

